Anexos

Anexo 1 - A Carta de Willie Lynch

"Verifiquei que entre os escravos existem uma série de diferenças. Eu tiro partido destas diferenças, aumentando-as. Eu uso o medo, a desconfiança e a inveja para mantê-los debaixo do meu controle. Eu vos asseguro que a desconfiança é mais forte que a confiança e a inveja mais forte que a concórdia, respeito ou admiração.

Deveis usar os escravos mais velhos contra os escravos mais jovens e os mais jovens contra os mais velhos. Deveis usar os escravos mais escuros contra os mais claros e os mais claros contra os mais escuros. Deveis usar as fêmeas contra os machos e os machos contra as fêmeas. Deveis usar os vossos capatazes para semear a desunião entre os negros, mas é necessário que eles confiem e dependam apenas de nós.

Meus senhores, estas ferramentas são a vossa chave para o domínio, usem-nas. Nunca percam uma oportunidade. Se fizerdes intensamente uso delas por um ano o escravo permanecerá completamente dominado. O escravo depois de doutrinado desta maneira permanecerá nesta mentalidade passando-a de geração em geração." [258]

[258] Fonte: Portal Geledés - Instituto da Mulher Negra. Disponível em: https://www.geledes.org.br/carta-de-willie-lynch/. Acesso em 2 de setembro de 2023.

Anexo II – Processos PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado)

ANTT
PIDE/DGS
Processo 1153/51 – SR
Doc. 473
Data: 26 de Dezembro de 1952
Proveniência: ofício nº 5920- SR da PIDE/Lisboa para Comandante do Corpo da PSP de Angola [confidencial]
Assunto: sobre Viriato da Cruz
(…) Viriato Francisco Clemente da Cruz é elemento declaradamente comunista sendo, por isso, de toda a conveniência mantê-lo sob rigorosa vigilância, cujos resultados muito agradecia se dignasse ir-nos dando conhecimento.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 472
Data: 23 de Maio de 1953
Proveniência: Comandante da segunda secção do Comando da PSP de Angola
Assunto: sobre Viriato da Cruz
(…)
Viriato Francisco Clemente da Cruz, solteiro, nascido a 25 de Março de 1928, filho de Francisco da Cruz e de Clementina da Cruz, natural da freguesia de Santo António, concelho de Porto Amboim, distrito do Cuanza-Sul (…) com outros formaram o agrupamento denominado Movimento dos Novos Intelectuais de Angola [MNIA]

Processo 1153/51 – SR
Doc. 471
Data: 10 de Janeiro de 1954
Proveniência: Jornal *República*
Assunto: sobre SCA
A Sociedade Cultural de Angola que, em Luanda, está desenvolvendo um interessante movimento de formação intelectual e artística, criou a secção de Arte Fotográfica (…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 466/469
Data: 09 de Fevereiro de 1954
Proveniência: ofício nº 399/2ª/945-SS do Comando da PSP de Angola [confidencial]
Assunto: sobre corpos gerentes SCA
(…)
Vogais suplentes
Viriato Francisco Clemente da Cruz, filho de Abel Francisco da Cruz e de Clementina Clemente da Cruz, nascido a 25 de Março de 1928,em Porto Amboim, solteiro.
(…) é elemento declaradamente comunista.
Continua a chefiar a Secretaria da Escola Industrial de Luanda, por o proprietário do lugar estar de licença na Metrópole. A sua verdadeira categoria é de aspirante.

Faz parte do grupo intitulado “Novos Intelectuais de Angola”
Tem sido exercida vigilância por esta polícia, nada consta de concreto sobre essas actividades.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 465
Data: 30 de Setembro de 1957
Proveniência: ofício nº 146/57-SR da PID Angola para PIDE/Lisboa [confidencial]
Assunto: sobre VC
(…) a bordo do paquete “Uíge”, que hoje dia 30 parte desta cidade com destino a Lisboa, viaja o nacional, Viriato Francisco Clemente da Cruz (…) com residência nesta cidade, que se encontra referenciado nos arquivos dessa direcção.
O citado indivíduo que aí na Metrópole vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica, faz parte de um grupo intitulado “Novos Intelectuais de Angola”, de tendências separatistas.
Presentemente ocupa p lugar de ajudante de guarda livros da firma “Singer” desta cidade.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 464
Data: 23 de Outubro de 1957
Proveniência: Inspector da PIDE/ Lisboa [urgente]
Assunto: sobre VC
Queira averiguar qual o paradeiro e que actividade terá desenvolvido desde a sua chegada e que veio fazer à Metrópole, Viriato Francisco Clemente da Cruz, desembarcado do Uíge em 12 deste mês, o qual declarou ir para o Hotel Universo desta cidade.
Trata-se dum indivíduo de cor e que tem ligações com Carolina Noémia Abranches de Sousa, residente na rua de Campolide, 197 1º esq.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 463
Data: 2 de Dezembro de 1957
Proveniência: Agente da PIDE/ Lisboa
Assunto: Relatório sobre VC
(…) o epigrafado não esteve hospedado no Hotel Universo e a ligação que tem com a Carolina, segundo ela diz, resume-se unicamente a um encontro casual que ambos tiveram na rua.
Esta senhora ignora por completo o paradeiro do indivíduo em questão (…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 461
Data: 4 de Dezembro de 1959
Proveniência: Surveillance Francesa [tradução] para a PIDE/Lisboa
Assunto: VC em Moscovo

(…) uma missão de africanos e de brasileiros (em número de 10) se deslocaram a Moscovo em 9/10/1958 para um congresso.
Entre eles figuram:
Santos, por Moçambique [Marcelino dos Santos]
Veritas de Cruz, por Angola [Viriato da Cruz]

Processo 1153/51 – SR
Doc. 459
Data: 17 de Dezembro de 1958
Proveniência: ofício 7.723-SR da PIDE/ Lisboa para PIDE/Luanda [urgente]
Assunto: sobre paradeiro de VC
(…) se é conhecido nessa cidade o actual paradeiro do nacional Viriato Francisco Clemente da Cruz

Processo 1153/51 – SR
Doc. 458
Data: 06 de Janeiro de 1959
Proveniência: ofício 10.SR da PIDE/ Angola para PIDE/Lisboa [confidencial]
Assunto: sobre paradeiro de VC
(…) o mestiço Viriato Francisco Clemente da Cruz saiu da firma "Singer" sem se despedir ou fazer quaisquer contas com a mesma, a fim de receber o seu salário, tendo embarcado no paquete "Uige", a 30 de Setembro de 1957, com destino a Lisboa.
Reside em Luanda uma irmã deste indivíduo a qual declarou desconhecer o seu paradeiro, por o mesmo não ter escrito.
Na firma "Singer" constou, por alguém ter dito, que o Viriato da Cruz estaria em Madrid ou Paris, mas tal informação não foi possível confirmar.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 458
Data: 04 de Fevereiro de 1959
Proveniência: ofício 772.SR da PIDE/Lisboa para o Ministério do Ultramar [confidencial]
Assunto: sobre escritores africanos em Moscovo
(…)
[Mário de Andrade] faz parte de um grup9o de estudantes africanos que vivem na rua Cujas, 16, em Paris, que se vêm dedicando à expansão das doutrinas comunistas através do Continente Africano, com vista a fomentarem separatismo na população indígena. Desde 1950 que está referenciado como elemento comunista e, em Julho/Agosto de 1957, intitulando-se "representante" de Angola, tomou parte no "VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes para a Paz e Amizade", que se realizou em Moscovo. Em Junho do ano findo, (…) proferiu uma conferência num clube comunista de Bruxelas que usa a designação de "Cercle Internacional", sob o tema "Portugal e a sua política colonial", onde demonstrou a falta de escrúpulos que é apanágio dos comunistas,

injuriou, servindo-se insidiosamente das maiores falsidades, a política ultramarina portuguesa.
(…)
Acerca de Viriato Francisco Clemente da Cruz (…) está referenciado desde 1952, como fazendo parte do grupo intitulado "Novos Intelectuais de Angola" de tendências acentuadamente separatistas. Em de Setembro de 1957 (…) saiu de Luanda e depois de permanecer alguns dias em Lisboa, dirigiu-se depois para Paris, tudo indicando que se tenha juntado a Mário de Andrade e a Marcelino dos Santos.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 454
Data: 05 de Fevereiro de 1959
Proveniência: ofício 793.SR da PIDE/ Lisboa para Chefes de Postos da PIDE, com conhecimento à DPI [confidencial]
Assunto: sobre paradeiro de VC
Logo que se verifique a entrada em território nacional do mestiço Viriato Francisco Clemente da Cruz (…) deve comunicar o facto a esta Direcção pela via mais rápida, indicando o local para onde foi residir (…).

Processo 1153/51 – SR
Doc. 445
Data: 30 de Junho de 1959
Proveniência: ofício 432/59-SR da PIDE/ Angola para PIDE/Lisboa
Assunto: sobre participação no 2º congresso de escritores e artistas negros
(…) participaram no 2º Congresso de escritores e artistas negros [Roma], os seguintes indivíduos:
Mário de Andrade e L. Lara de Angola e Marcelino dos Santos e V. da Cruz de Moçambique (…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 441
Data: 03 de Março de 1960
Proveniência: ofício 139/960-GAI da PIDE/ Angola para PIDE/Lisboa [confidencial]
Assunto: sobre fixação de angolanos em Conakry
(…) vai constituir-se em Conakry um comité, do qual fazem parte um tal Hugo de Menezes, médico na República de Guiné, Mário Pinto de Andrade e Viriato da Cruz, que terá por objectivos fomentar e coordenar a acção dos movimentos clandestinos das diferentes províncias ultramarinas portuguesas.
Esse comité ficaria em ligação à Liga Anticolonialista, por intermédio de Lúcio Lara, qie consta encontrar-se presentemente na Alemanha Federal.
Mais consta que o Matias Miguéis deixou recentemente Ponta Negra, onde tem residido e desenvolvido intensa actividade apoiando os movimentos clandestinos em Angola, encontrando-se de momento em Acra.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 304
Data: 11 de Outubro de 1961
Proveniência: de serviços secretos franceses (?)
Assunto: sobre Viriato da Cruz
O negro português Viriato Clemente da Cruz (…) dirigente do MPLA, comunista notório, circula na África Negra sob a identidade de Alfred Silla, graças ao passaporte de complacência 1189/61 emitido na Guiné, em 26/6/1961.
Deslocou-se ao Congo por volta de 13 de Setembro sob esta identidade
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 182
Data: 24 de Abril de 1964
Proveniência: PIDE/ Posto de Noqui, relatório imediato
Assunto: sobre Viriato da Cruz
O Viriato da Cruz já foi admitido na UPA

Processo 1153/51 – SR
Doc. 180
Data: 27 de Abril de 1964
Proveniência: PIDE/ Posto de Noqui, relatório imediato [confidencial]
Assunto: sobre Viriato da Cruz
Junta-se fotocópia do panfleto do GRAE [comunicado 44 de 21 de Abril de 1964]
Le MPLA dirige par Viriato rejoint le FNLA
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 175
Data: 09 de Maio de 1964
Proveniência: PIDE/ Posto de Noqui, relatório imediato [confidencial]
Assunto: sobre Viriato da Cruz

1. Estava prevista a chegada de Viriato da Cruz a Léo no dia 9 de Maio.
2. Mário de Andrade teria recebido convite para se deslocar a Léo a fim de se avistar com membros do GRAE

Processo 1153/51 – SR
Doc. 169
Data: 014 de Maio de 1964
Proveniência: DGNPAI/MNE para a PIDE/Lisboa
Assunto: sobre Viriato da Cruz
(…) Viriato da Cruz – chefe da ala do MPLA que aderiu à FNLA, regressaria em breve ao Congo, sendo acompanhado de 200 angolanos treinados na Argélia.

Processo 1153/51 – SR

Doc. 167
Data: 11 de Junho de 1964
Proveniência: PIDE/ Posto de Noqui, relatório imediato [confidencial]
Assunto: sobre Viriato da Cruz
A conduta de Viriato da Cruz teve má repercussão. Há ressentimentos na FNLA devido a esse facto.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 164
Data: 29 de Junho de 1964
Proveniência: internacional
Assunto: sobre Viriato da Cruz
Nous vous faisins connaitre que:
Da Cruz Viriato da Cruz (…) a pris um contact avec l'Ambassade de la Republique Populaire Chinoise lors d'un récent passage à Paris.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 152
Data: Julho de 1964
Proveniência: *Quatrième Internacional* [traduzido pelo Gabinete de Estudos da PIDE]
Assunto: Viriato da Cruz na FNLA
Viriato da Cruz, que foi durante longos anos secretário da organização do MPLA, juntou-se à FNLA, dirigida por Holden Roberto. Segundo o New York Times, de 22 de Abril, isto é um passo em frente no sentido de uma radicalização da FNLA

Processo 1153/51 – SR
Doc. 151
Data: 07 de Agosto de 1964
Proveniência: DGNPAI/MNE para PIDE/Lisboa
Assunto: Viriato da Cruz, a FNLA e Savimbi
(…)
2. Veio a apurar-se que Savimbi, incompatibilizado com Roberto há pelo menos três meses, preparava a criação de um movimento próprio no que seria secundado pelos elementos novos e progressistas da UPA. Em contrapartida, Roberto teria a seu lado aqueles a quem se convencionou chamar os "ministros congoleses", que seriam Pinock, Kunzika e Dombele.
3. Savimbi teria o apoio da UNEA, de Duarte Florentino e, ao que parece de Artho, conselheiro suíço de Roberto.
4. Quando Viriato da Cruz, entrou para a FNLA, fê-lo com a oposição de Savimbi, que tentou nessa ocasião preparar a união do seu grupo com Agostinho Neto.
5. À medida que este processo se desenrolava, Savimbi planeou servir-se dos "militares do sul", que lhe são fiéis para realizar uma ofensiva contra Cabinda e cujo objectivo seria "libertar" uma zona onde pudesse instalar um "governo angolano", de que seria presidente.

6. Nos seus planos estava a ideias de vir a transferir, posteriormente à operação acima referida, parte dos seus efectivos para a Rodésia do Norte, tendo em vista a criação de uma frente contra o centro (sua região de origem) e o Sul de Angola.
7. Porém esta operação não resultou, embora Savimbi continue convencido de que Kaunda lhe dará as facilidades solicitadas, o que justifica a sua recente estadia em Lusaka e a celeridade com que Roberto para li enviou emissário da sua confiança.
8. Entretanto Savimbi parece continuar disposto a unir-se com o MPLA de Agostinho Neto e procura obter para essa frente a adesão da UNA.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 150
Data: meados de Setembro de 1964
Proveniência: Léopoldville [parece ser de um informador]
Assunto: Acção militar entre GRAE e o MPLA

Na fronteira entre o Congo (Léopoldville) e o enclave português de Cabinda, topas do GRAE atacaram as unidades da organização rival MPLA. As tentativas de mediação entre ambas, levadas a cabo por Viriato da Cruz ainda estão longe de se concretizar. Viriato da Cruz esteve no Vietname desde o princípio do Agosto de 1964, para assistir a um curso de treino de combate de guerrilhas.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 149
Data: 16 de Novembro de 1964
Proveniência: desconhecida [secreto]
Assunto: GRAE
A mudança do pseudo-governo no Exílio de Angola que Holden Roberto deveria levar a efeito, foi frustrada no momento por uma delegação de chefes de tribos angolanas que protestaram na pessoa de Holden contra o afastamento do "ministro da Defesa Nacional", de Taty. A seguir, Holden negou perante os chefes das tribos a sua intenção de afastar Taty das suas funções. Contestou igualmente que o grupo do MPLA, de tendência esquerdista, dirigido por Viriato da Cruz, tenha feito pressão sobre ele neste assunto.
As autoridades congolesas recusaram ao representante de Viriato da Cruz, Miguéis, que deveria ter negociações com Tschombé, o visto de entrada.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 146
Data: 19 de Dezembro de 1964
Proveniência: PIDE/Angola, posto de Noqui [confidencial]
Assunto: Viriato da Cruz na Argélia

Em Léo, entre os ministros do GRAE, consta que o Dr. Eduardo dos Santos teria ido à Argélia com o fim de convencer o Viriato da Cruz a regressar a Brazzaville. Viriato da Cruz teria recusado.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 138/139
Data: 14 de Janeiro de 1965
Proveniência: Informação nº 26-SC/CI (2) [confidencial]
Assunto: Actividades de Holden Roberto e Viriato da Cruz
(…)
- Que Holden Roberto, além do auxílio dados por outros países (…) vinha recebendo de Dar-es-Salam, mensalmente, a importância de 7 milhões de francos, que agora foi suspensa.
Dentro do GRAE, parece que ninguém sabia o destino que Holden dava aqueles subsídios, suspeitando-se que os gastasse em proveito próprio, dada a existência de prédios que possui na Suíça.
Comentário: é possível que o subsídio de 7 milhões proviesse da OUA
- Que Joseph KAsavubu, apercebendo-se a diversidade de dissidências e ao descontentamento existente no seio do GRAE, que possivelmente levará Holden Roberto a ser afastado, teria oferecido a este um emprego de 80 000 francos mensais. No entanto (…), Holden não teria aceitado, em virtude dos seus partidários lhe haverem pedido para não os abandonar
-Que a razão que teria levado Viriato Francisco Clemente da Cruz, essencialmente comunista, a aderir ao GRAE, seria a de pretender convencer Holden Roberto a receber auxílio da República Popular da China e a aliar-se a este país.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 136/137
Data: 16 de Janeiro de 1965
Proveniência: Informação nº 32-SC/CI (2)
Assunto: Actividades de Holden Roberto e Viriato da Cruz
- Que em virtude do GRAE não ter sido oficialmente reconhecido pelo governo da Zâmbia, os seus elementos actuam naquele país sob a designação de UPA (…)
- Que o GRAE tem armas na Zâmbia, as quais foram remetidas pela República Popular da Chinesa a Viriato Francisco Clemente da Cruz. No entanto, aquelas armas estão sob o controle do governo da Zâmbia que, apesar das pressões que sofre por parte do "Comité dos Nove", ainda se interroga a quem deverá ceder o "campo de treinos", se ao MPLA se ao GRAE.
Ao que parece, esta indecisão é motivada pela falta que a Zâmbia tem de portos de mar, que facilitem o escoamento dos seus produtos e a entrada dos que necessita, razão por que Kaunda pretende, antes de tomar qualquer decisão, a concretização da linha férrea ligando o seu país ao Tanganica.
Por outro lado, países do leste da Europa, encabeçados pela Rússia, e os países africanos simpatizantes dos comunistas, têm feito pressão junto de Kaunda para que este dê apenas o seu apoio ao MPLA. (…) o Comité dos Nove acaba de aprovar o

programa do MPLA como o único e melhor preparado para a independência imediata e total de Angola, parece que o governo de Kaunda.
- Que o MPLA é que controla praticamente a situação dos angolanos na Zâmbia, quer refugiados, quer partidários do GRAE (…)
Também no Katanga o MPLA é que controla a situação, pois os elementos do GRAE, oficialmente reconhecido, são os próprios a difundir a propaganda do MPLA nas regiões fronteiriças do Leste de Angola.
- Que elementos de propaganda do MPLA na Zâmbia, enquanto aguardam a cedência do "campo de treinos", têm recrutado indivíduos para Brazzaville. O transporte por via aérea destes indivíduos, (…) é facilitado pelos governos de Pequim e de Moscovo (…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 135
Data: 01 de Março de 1965
Proveniência: DGNPAI/MNE [secreto]
Assunto: GRAE
Holden Roberto teria procedido a uma remodelação ministerial (…). Manter-se-iam o Vice-primeiro-ministro, Kunzika, os ministros do Interior – Pinock, da Informação – Rosário Neto, da Defesa – Taty, dos Assuntos Sociais – Dombele, dos Negócios Estrangeiros – Viriato da Cruz e das Finanças – Martin Sanda. Peterson seria nomeado representante em Lusaka. Não onstante as suas desinteligências com Rosário Neto e Taty, Holden conservá-los-ia no 2governo" a fim de evitar que entrassem em acordos com o MPLA. Quanto a Taty, Holden temeria sobretudo que ele viesse a estabelecer boas relações com Tschombé e Munongo, com quem [Taty] tem mantido contactos. Por outro lado, considera-se improvável que Agostinho Neto e Matias Miguéis venham a aceitar os cargos para que teriam sido nomeados.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 125/132
Data: 29 de Março de 1965
Proveniência: Informação nº 213-SC/CI (2)
Assunto: situação geral do GRAE
(…)
7. MPLA/UPA
A aproximação entre os dois movimentos torna-se cada vez mais periclitante e crítica (…) acusam-se um ao outro de estar a soldo dos comunistas e dos imperialistas americanos e que a UPA ordenou às suas tropas para combater os rebeldes congoleses.
(…)
O MPLA- ala Viriato da Cruz – continua a fazer parte da FNLA, mas sem as condições precisas ou preferenciais, tais como o Comité MPLA havia pedido, quando da sua entrada na FNLA. Até ao presente, Holden não deu outras ocupações, por exemplo: o departamento de armamento, negócios estrangeiros e informações, até agora ocupados por membros da UPA apenas.
Eis por que o Comité do MPLA- ala Viriato da Cruz – não faz comunicados ou declarações públicas, mas entretanto trabalha, embora não se saiba o que fazer pois nenhum

governo do grupo da OUA apoia o partido de Viriato da Cruz, apesar de no âmbito pessoal continuar a afirmar aos seus adeptos que é apoiado por diversos governos (…). Depois que o MPLA – ala Agostinho Neto – foi reconhecido pelo Comité dos Nove, de Dar-es-Salam, Viriato da Cruz perdeu todo o apoio, embora tenha recebido armas de guerra que estão na Zâmbia sob protecção de dirigentes deste país.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 122/124
Data: 12 de Abril de 1965
Proveniência: Informação nº 280-SC/CI (2) [confidencial]
Assunto: actividades terroristas em Angola
(…)
Nos meios diplomáticos de Luanda, consta que Viriato Francisco Clemente da Cruz teria sido assassinado em Brazzaville
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 121
Data: 19 de Abril de 1965
Proveniência: DGNPAI/MNE [confidencial]
Assunto: Viriato da Cruz
Viriato da Cruz, já depois de ter sido anunciada a sua adesão ao GRAE, teria estado, a partir de Setembro de 1964, no Vietname do Norte, estudando tácticas de guerrilha
Não se conhece o seu actual paradeiro sendo no entanto possível que continue naquele país ou na China Popular.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 119
Data: 03 de Maio de 1965
Proveniência: da PIDE/Lisboa para a DGNPAI/MNE [confidencial]
Assunto: Viriato da Cruz
(…)
O indivíduo em causa é de tendências comunistas pró-chinesas, que passa a maior parte do tempo na Argélia (…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 109
Data: 10 de Fevereiro de 1966
Proveniência: Informação nº 116-SC/CI (2) [secreto]
Assunto: Viriato da Cruz
(…) se encontra em Paris Viriato Francisco Clemente da Cruz, elemento dirigente do MPLA.
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 94
Data: s/ data
Proveniência: desconhecida
Assunto: Viriato da Cruz
(…) tomou parte na Conferência dos Escritores Afro-Asiáticos que se realizou em Pequim, de 27 de Junho a 6 de Julho de 1966.

Processo 1153/51 – SR
Doc. 76/77
Data: 31 de Dezembro de 1966
Proveniência: DGNPAI/MNE para a PIDE/Lisboa
Assunto: Viriato da Cruz
[Em Novembro] encontrava-se no Paquistão Viriato da Cruz que ali se deslocara integrado numa delegação de seis escritores afro-asiáticos (…)
A organização dos Escritores Afro-Asitáticos, formada em 1957, encontra-se actualmente sob domínio chinês, tendo a URSS, conjuntamente com a Índia e a RAU, formado um organismo dissidente com o mesmo escopo.
O objectivo da visita ao Paquistão (…) teve por objectivo denunciar a chamada agressão imperialista norte-americana no Vietname e reiterar o apoio dos escritores comunistas da linha chinesa ao Paquistão em litígio de Caxemira a [atacando] com veemência os revisionistas soviéticos que advogam a coexistência pacífica e a colaboração com o imperialismo (…)
Viriato da Cruz (…) numa reunião em Dacca teria comparado o combate dos rebeldes angolanos ao combate dos habitantes de Caxemira (…) dois problemas idênticos de auto determinação
(…)

Processo 1153/51 – SR
Doc. 69
Data: 13 de Abril de 1967
Proveniência: Informação nº 385-SC/CI (2)
Assunto: Viriato da Cruz
Viriato Francisco Clemente da Cruz, que se separou do MPLA em virtude da sua feição p´ro-chinesa, é membro da Associação Internacional de Jornalistas Afro-Asiáticos e reside actualmente em Pequim. A sua presença na China são as principais razões da frieza existente entre o Governo de Pequim e o MPLA

Processo 1153/51 – SR
Doc. 60/61
Data: 13 de Março de 1968
Proveniência: Informação nº 261-SC/CI (2)
Assunto: Viriato da Cruz

Em princípios de Março, funcionários da embaixada chinesa em Lusaka informaram Frank Mateo, comandante de campo da UNITA (…) que Viriato Francisco Clemente da Cruz, que fora representante MPLA em Pequim, desertara daquele movimento e representava agora a UNITA na China Popular.
Esta mudança, segundo a embaixada chinesa, fora engendrada por Jonas Savimbi, com vista a facilitar a corrente de apoio chinês à UNITA.
Os chineses deram à UNITA 4 500 divisas esmaltadas de vermelho com uma estrela preta no centro (…) para serem usadas pelos soldados da Unita em Angola

Processo 1153/51 – SR
Doc. 15
Data: 20 de Julho de 1973
Proveniência: *Le Monde*
Assunto: Viriato da Cruz
[notícia da morte de Viriato da Cruz] [259]

[259] Fonte: consultados com o apoio das pesquisadoras Anabela Silveira e Regina Queiroz, sobrinha do autor; e em arquivos encontrados na Associação Tchiweka de Documentação.